

Hospital Brasil alcança marca de 2.000 cirurgias feitas com uso de robô

Equipamento da Rede D'or São Luiz, que fica em Santo André, implantou uso da tecnologia assistida em 2016; método traz benefícios aos pacientes

JOYCE CUNHA

joycecunha@dgabc.com.br

O Hospital e Maternidade Brasil, em Santo André, administrado pela Rede D'or São Luiz, atingiu a marca de 2.000 cirurgias robóticas realizadas desde a implantação da tecnologia na unidade, em 2016. O procedimento de número 2.000 foi realizado neste mês, para o tratamento de paciente com endometriose, doença que afeta o tecido que reveste o útero.

O cirurgião responsável pelo caso, Rogers Camargo explica que este é avanço em relação a outros recursos utilizados, entre os quais a videolaparoscopia, método que ainda é padrão para o tratamento da endometriose.

“Estudos já indicam a superioridade da cirurgia robótica assistida em relação à laparoscopia convencional. O uso da tecnologia reduz o trauma operatório, porque nos dá uma visão privilegiada, então, a cirurgia tem menos sangramento e é mais precisa. Isso também garante ao paciente menor tempo de internação e o retorno mais rápido às atividades do dia a dia”, explicou Camargo, que é ginecologista e coordenador do Centro de Endometriose do Hospital Brasil.

O procedimento, que ainda não consta no rol da ANS

(Agência Nacional de Saúde Suplementar), que garante e torna público o direito assistencial dos beneficiários dos planos de saúde contratados a partir de 1º de janeiro de 1999, representa entre 3% a 5% das cirurgias realizadas mensalmente na unidade de Santo André.

Gerente médica do Hospital Brasil, Stéphanie Santin considera a realização das 2.000 cirurgias como importante marco para a saúde, e prevê crescimento no uso do recurso. “A ideia é ampliar o uso da tecnologia a partir da ampliação do hospital. Tere-

mos condições de aumentar o número de procedimentos e tornar a cirurgia robótica assistida mais factível para mais pacientes”.

O Hospital Brasil é o maior complexo privado de saúde do Grande ABC e único da região a oferecer a cirurgia robótica. A plataforma, chamada Da Vinci, foi utilizada pela primeira vez no Hospital Brasil, em 2016, em uma prostatectomia, remoção da próstata e tecidos que a rodeiam.

De lá para cá, cirurgiões da unidade participaram de treinamento e foram habilitados para a utilização da tecnolo-

gia. Entram na lista dos 2.000 procedimentos com robô realizados na unidade cirurgias do aparelho digestivo, bariátricas, cirurgias oncológicas e ginecológicas.

Somente este ano, mais de 150 procedimentos foram realizados com a assistência robótica no Hospital Brasil. A expectativa é a de que mais de 500 cirurgias deste tipo sejam feitas até dezembro. De acordo com a rede, há projeto de ampliação do hospital, que terá novo centro cirúrgico, com 18 salas adaptadas para cirurgias robóticas.

Além do Grande ABC, a Rede D'or São Luiz possui 18 robôs Da Vinci distribuídos em unidades no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Salvador, Aracaju e Recife, e mais de 16,5 mil procedimentos realizados com o uso da tecnologia. Desde 2015, ano de lançamento do Programa de Cirurgia Robótica do grupo, 550 médicos foram capacitados para operar utilizando a plataforma robótica.

Na região, a Rede D'Or São Luiz administra sete hospitais. Além do Hospital Brasil, em Santo André, há centros médicos em São Bernardo, São Caetano, Mauá e Ribeirão Pires.



MODERNO. Cirurgias do aparelho digestivo e bariátricas são alguns dos procedimentos que usam a tecnologia

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 2